



TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Epifania – Viviane Salles

15 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

RESUMO

Texto Bíblico: *Mateus 17:1-9*

Jesus havia anunciado sua crucificação poucos dias antes de subir ao monte com Pedro, Tiago e João. Nesse contexto, ocorre a transfiguração, relatada pelos evangelhos (cf. Mateus 17:1-9; Marcos 9:2-8; Lucas 9:28-36). No alto do monte, os discípulos contemplam um vislumbre da glória eterna de Cristo. O que estava oculto sob a humanidade de Jesus torna-se, por um instante, visivelmente manifesto.

O relato de Lucas destaca que, enquanto Jesus orava, os discípulos estavam dominados pelo sono. Essa cena revela a fragilidade humana, realidade que também se repetirá no Getsêmani. Em ambos os momentos, o Senhor convida seus discípulos à oração e à comunhão profunda, mas eles não conseguem permanecer vigilantes. Ainda assim, a fragilidade não impede o agir de Deus. O Senhor conhece nossas limitações e, apesar delas, continua a nos chamar para participar de sua glória e de seus propósitos.

Na transfiguração, a glória divina resplandece sobre Cristo: seu rosto brilha e suas vestes tornam-se brancas como a luz. Moisés e Elias aparecem ao seu lado, representando a Lei e os Profetas, testemunhando que todas as promessas encontram cumprimento nele. Trata-se de uma revelação sobrenatural da identidade de Jesus e da plenitude da revelação de Deus.

Pedro, porém, demonstra não compreender plenamente o que está acontecendo ao sugerir a construção de tendas, como se aquele momento pudesse ser perpetuado. Enquanto ele ainda falava, uma nuvem luminosa os envolve e a voz do Pai declara: “Este é o meu Filho amado; a ele ouvi”. O temor toma conta dos discípulos, mas Jesus se aproxima, toca neles e os encoraja a se levantarem. Dessa forma, podemos perceber que a revelação não visa paralisar, mas fortalecer.

Quando colocamos essa cena em paralelo com o Getsêmani e com a crucificação, percebemos um contraste profundo. No monte, a glória resplandece; na cruz, a vergonha se manifesta. No Tabor, as vestes brilham; no Calvário, são arrancadas. Aqui, Jesus está entre



TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Epifania – Viviane Salles

15 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Moisés e Elias; lá, entre dois criminosos. Aqui, a voz do Pai afirma sua identidade; lá, um centurião reconhece, surpreso, quem ele é. Aqui, a luz envolve a cena; lá, a escuridão cobre a terra.

Esses contrastes não revelam contradição, mas continuidade. A glória não elimina a cruz; antes, prepara para ela. A revelação sobrenatural capacita para enfrentar o sofrimento que está por vir. A experiência no monte não foi um fim em si mesma, mas um fortalecimento para os dias de angústia que antecederiam a ressurreição.

Aprender a ver a glória na cruz e a cruz na glória é compreender que o caminho do Reino passa pelo sofrimento redentor. Era necessário que os discípulos contemplassem aquela manifestação gloriosa, pois enfrentariam o escândalo da morte do Messias. Somente à luz da ressurreição seria possível compreender plenamente o que haviam presenciado.

Há um intervalo entre a revelação da glória e a plenitude da sua manifestação. Nesse intervalo existe dor, perseverança e fidelidade. Enquanto aguardamos a consumação das promessas, somos chamados a conservar em nosso coração a revelação recebida. É a visão do Cristo glorificado que sustenta a caminhada quando atravessamos experiências de sombra.

O Senhor continua a nos chamar para uma vida marcada pela revelação de quem Ele é. A falta de discernimento e o medo podem nos paralisar, mas o toque de Cristo nos levanta. A capacitação que Ele oferece nasce da contemplação da sua glória. Quando enxergamos quem Ele é, encontramos força para viver a vocação à qual fomos chamados.

A transfiguração nos ensina que a revelação precede a provação, que a glória sustenta no sofrimento e que a cruz não é o fim da história. O mesmo Cristo que resplandeceu no monte é aquele que venceu a morte. E é essa revelação que nos sustenta até que a plenitude da era vindoura se manifeste.

Reflexão

1. Você tem guardado em seu coração as revelações que Deus já lhe concedeu, permitindo que elas sustentem sua fé nos momentos de sofrimento?



TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Epifania – Viviane Salles

15 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

2. Diante das experiências de dor e espera, você consegue enxergar a glória de Cristo como fundamento para perseverar?